

Escrito por RogerioVasconcelos Jr

Sex, 28 de Outubro de 2011 04:37 - Última atualização Sex, 28 de Outubro de 2011 04:58

28 de outubro de 2011

29 ANOS DA AORE/RECIFE

Há exatos 29 anos surgia a Associação dos Ex-alunos do CPOR do Recife. Nesta data, em 1982, 210 ex-alunos, motivados pelo desejo de unir esta poderosa e numerosa categoria de Oficiais e Aspirantes-a-Oficial formados pela nobre Escola de Fazer Heróis, se reuniam às 20h no auditório CPOR para fundar uma entidade que seria a tradução de seus ideais.

Ao longo de quase 3 décadas a história da Associação se confunde com a história do CPOR do Recife. Ao longo de 29 anos, o trabalho voluntário e incansável de ex-alunos diferenciados, além de contagiar tantos outros ex-alunos em torno de grandes ideais, leva aos comandantes, chefes militares e demais oficiais de carreira o que é a força representativa da maior Reserva mobilizável de Oficiais do Exército Brasileiro, que mantém no sangue os mais caros valores militares e se orgulha em ser a voz civil do Exército na sociedade.

Em 2010, seguindo orientação do Conselho Nacional de Oficiais R/2 do Brasil, a Associação dos Ex-alunos do CPOR do Recife passa se chamar Associação dos Oficiais da Reserva (R/2) do Exército, como forma de padronizar a denominação de todas as Associações de Ex-alunos de Órgãos de Formação de Oficiais da Reserva no país. Muda-se o nome, mas renovam-se e revigoram-se ainda mais os ideais.

Hoje, a AORE/Recife é mais que a grata união entre R/2 de todas as épocas formados na capital pernambucana. É a mais importante e permanente ligação entre um passado verde-oliva e um presente de orgulho na vida do Oficial R/2. Com um trabalho contínuo e diuturno, é esta Associação que mantém acesa a chama do CPOR e do Exército Brasileiro nos corações e mentes de tantos cidadãos de bem, ungidos pela força de Guararapes e pela alegria do frevo, comprometidos com um Brasil mais soberano, justo e solidário, e com um mundo cada vez melhor.

VIVA A **AORE/RECIFE** - MAIS QUE IDEAL, UM CORAÇÃO VERDE-OLIVA BATENDO NO PEITO DE UM SOLDADO-CIDADÃO.

